

ALTO GRAU DE DIVERSIDADE GENÉTICA EM POPULAÇÕES NATURAIS DE PAU-ROSA (*ANIBA ROSAEODORA DUCKE*), NO ESTADO DO AMAZONAS

Ronaldo Pereira Santos¹ (rsantos@cpaa.embrapa.br), Paula Cristina da Silva Angelo², Paulo de Tarso Barbosa Sampaio¹, Regina Caetano Quisen², Angela Conté Leite²

¹ Coordenação de Pesquisas em Silvicultura Tropical – INPA. Av. André Araújo, Manaus – AM, ² Embrapa Amazônia Ocidental, Rodovia AM 010 km 29, Manaus - AM, Brasil.

O Pau-rosa (*Aniba rosaeodora* Ducke) é uma espécie importante encontrada na Amazônia Brasileira, especialmente no Estado do Amazonas. É a fonte mais explorada de linalol, produto utilizado em perfumaria, conhecido como um dos ingredientes de perfumes famosos como o Chanel no. 5. Por estas razões o linalol adquiriu valor financeiro. Décadas de exploração predatória e ilegal de árvores de Pau-rosa levaram à inclusão da espécie na lista das "ameaçadas de extinção" do IBAMA. Com o objetivo de avaliar a variabilidade genética em quatro populações, localizadas nas regiões Central e do Médio Amazonas, foram gerados e analisados padrões de bandas RAPD. Folhas jovens de 109 plantas adultas foram coletadas em Manaus, Silves, Parintins e Maués, cidades localizadas em áreas de exploração de Pau-rosa. O DNA foi extraído, utilizando tampão com SDS e quantificado por espectrofotometria. Quatro "primers" decâmeros foram utilizados para as PCRs. Os produtos de amplificação foram analisados em géis de agarose a 1,5%. Estes resultados foram registrados utilizando sistema de fotodocumentação KODAK e tabelados como dados binários. Os aplicativos POPGENE, NTSYS e TFPGA foram empregados para calcular índices de diversidade genética intra e interpopulacionais. Foram gerados 51 fragmentos RAPD, sendo que destes, 50 (98,04%) apresentaram polimorfismos. O número de *loci* polimórficos variou de 70,58 a 82,30% entre os diferentes "primers". O índice de diversidade geral (Ht) foi estimado em 0,387 e Hs foi estimado em 0,310. O índice de diversidade de Shannon variou de 0,4258 até 0,4742 entre as populações amostradas. O grupo de plantas localizado em Manaus apresentou o índice de diversidade mais alto, o que pode ser em parte, explicado porque esta população está incluída, desde 1960, em uma área protegida, originalmente reconhecida por sua alta biodiversidade, que é a Reserva Florestal Adolpho Ducke. Havia a expectativa de que os índices de diversidade para uma espécie ameaçada de extinção fossem baixos. No entanto, os resultados demonstraram que, ainda que tenham sido submetidas a décadas de exploração, estas populações de Pau-rosa mantiveram altos níveis de diversidade, quando comparados com aqueles estimados para outras espécies de árvores tropicais. Pode-se considerar que os níveis de diversidade genética que

existiam originalmente não podem mais ser acessados nestas populações e que, além disto, o processo de exploração, que causou, essencialmente, a eliminação de árvores adultas, tenha possibilitado que boa parte da diversidade genética ficasse preservada em plantas de outras classes de idades.